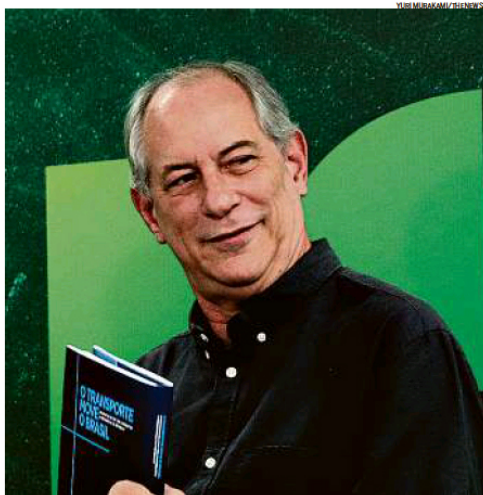


ELEIÇÕES 2022

# POTENCIAL DECISIVO

## Voto útil é admitido por 11% dos eleitores; índice é maior entre simpatizantes de Ciro e Tebet

Na reta final da campanha, o voto útil virou o principal foco da eleição. Um recorte de pesquisa feita pelo Datafolha, divulgado ontem, apontou que um percentual significativo do eleitorado está disposto a mudar sua escolha para presidente com o intuito de que o candidato que estiver à frente nas pesquisas vença no primeiro turno, o que pode ser decisivo. De acordo com o instituto, 11% dos entrevistados admitem uma troca de nome para o Palácio do Planalto. O percentual, porém, cresce quando considerados apenas os simpatizantes dos presidentiáveis Ciro Gomes (PDT) e Simone Tebet (MDB), que estão tecnicamente empatados em terceiro lugar, bem atrás do ex-presidente Lula, que lidera, e do presidente Jair Bolsonaro. Levando em conta somente esse grupo, uma em cada cinco pessoas ouvidas pelo Datafolha afirma que há possibilidade de mudar seu voto para definir a eleição no dia 2 de outubro.



Principal alvo. A estratégia petista em busca do voto útil tem irritado o presidentiável Ciro Gomes



Recado. Tebet já disse que o assédio a seus eleitores pode minar seu apoio em eventual 2º turno

O Datafolha fez a seguinte pergunta aos eleitores: "Você mudaria o seu voto para presidente para que o candidato que estiver à frente nas pesquisas vença a disputa no primeiro turno?". Entre os que pretendem votar em Tebet, 22% responderam que "sim, mudaria", ante 21% dos cristas. Já entre os que preferem Lula, o índice é de 11%, contra 6% dos bolsonaristas. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos.

**NOLIMIAR**

Pesquisa do mesmo instituto divulgada na quinta-feira mostrou Lula na liderança com 50% dos votos válidos —excluídos brancos e nulos. Paraguanhar no primeiro turno, são necessários 50% dos votos mais um.

Considerando os números totais, Lula soma 47% das intenções de voto. Bolsonaro está agora 14 pontos percentuais atrás e tem 33%. Ciro Gomes tem 7% e Tebet, 5%. O

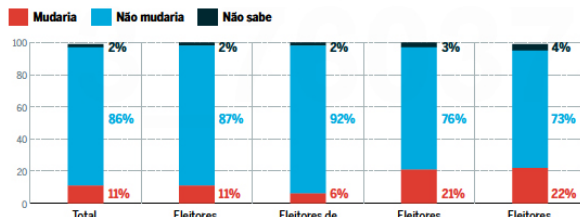
percentual de intenções de voto em Lula variou dois pontos para cima em relação ao levantamento feito há uma semana, enquanto os votos em Bolsonaro não oscilaram. A campanha pelo voto útil tem sido a principal estratégia da equipe de Lula para tentar liquidar a eleição no primeiro turno. E seu principal alvo tem sido o eleitorado de Ciro. Nos últimos dias, artistas que já haviam declarado voto no pedetista foram às redes sociais anunciar o apoio ao ex-presidente.

Esse é o caso, por exemplo, do cantor e compositor Caetano Veloso. Ciroista declarado, o artista gravou um vídeo para a campanha de Lula, que foi divulgado na última terça-feira. Na mensagem, ele diz que votará no ex-presidente, mesmo "adorando Ciro".

Também recentemente, Tico Santa Cruz, vocalista dos Detonautas, publicou no Twitter que mudou de posição. Apoiador de Ciro desde 2016, ele escreveu, no último sábado, que deseja resolver a eleição no primeiro turno.

**VOTO ÚTIL**

Percentual que admite mudar voto para presidente para que o candidato que estiver à frente nas pesquisas vença no primeiro turno



Fonte: Datafolha

Editoria de Arte

A estratégia petista tem irritado o candidato do PDT, que aumentou ainda mais os ataques aos antigos aliados. Ciro já comparou a estratégia como uma "guerra de extermínio" pelo adversário. O pedetista afirmou que tentar mudar o voto do eleitor antes do primeiro turno da eleição é "puro fascismo" e restringe a liberdade do povo. Simone Tebet também tem

tentado resistir à investida. Ela já disse considerar a estratégia do voto útil desrespeitosa e, em um recado, afirmou que pode afugentar apoios a em eventual segundo turno.

Segundo o Datafolha, 81% dos entrevistados asseguraram que estão totalmente decididos sobre as próprias escolhas, contra 18% que ainda cogitam mudar de candidato. No recorte que abrange todos os

"voláteis", 21% apontam Lula como segunda opção, enquanto 20% optariam por Ciro, e 15% por Bolsonaro. Neste caso, a margem de erro é de três pontos, o que coloca os três nomes em empate técnico. Tebet soma 13% e está tecnicamente empatada com Bolsonaro.

Entre os cristas "voláteis", 38% citam Lula como possibilidade alternativa, e 18% caminhariam em direção a Bolso-

naro. Outro 13% ficariam com Tebet. No caso da emedebista, 34% optariam por Lula e 18% pelo atual presidente, enquanto 19% trocariam por Ciro.

Outro dado preocupante para a campanha de Ciro é a fatia de seus eleitores que se dizem totalmente decididos, correspondente a menos da metade do total. Além disso, o índice oscilou para baixo em relação ao levantamento anterior do Datafolha, divulgado há uma semana: eram 48%, agora são 46%, enquanto os que respondem que "o voto ainda pode mudar" passaram de 52% para 54%.

Já os simpatizantes de Tebet caminham no sentido oposto: o percentual dos que podem mudar o voto, que era idêntico ao de Ciro (52%), caiu para 43%. Já os que se dizem inteiramente convictos acerca da escolha pela senadora subiram de 48% para 57%. O grau de certeza, entretanto, é muito maior quando se trata dos dois líderes das pesquisas. No caso de Lula, ele é de 87%. Entre os bolsonaristas, são 88%.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

**Seção:** Política **Página:** 4